

IRMÃ HANNAH NAUGHTON

18 de janeiro de 1932 - 16 de janeiro de 2025



Em 18 de janeiro de 1932, Hannah nasceu de seus pais, Peter e Hannah Naughton em Clonbegane, Ballydangan, Athlone, Co. Roscommon, Irlanda. Uma de dez crianças, Hannah nasceu numa família amorosa e cheia de fé, onde a oração diária, a participação na missa dominical e o apoio à comunidade local eram prioridades. Hannah lembrou a devoção de seus pais para com Nossa Senhora e como eles reuniam a família à noite para rezar o

Rosário. Foi este o fundamento sólido lançado na fé e no chamado de Hannah para a vida religiosa Marista. Ela recebeu sua educação primária na Cameloon National School local, e sua educação secundária no Mercy Convent em Athlone.

Em 28 de fevereiro de 1951, Hannah, em resposta ao chamado de Deus e a um forte desejo de se entregar totalmente ao Senhor na vida religiosa, foi recebida como noviça no Noviciado de Santa Brígida, Carrick-on-Shannon, seguindo os passos de suas duas irmãs, Genevieve e Margaret, que já eram Irmãs Maristas professoras. Em 3 de março de 1952, Hannah fez profissão de seus primeiros votos em Carrick e depois foi nomeada para a comunidade de Tubbercurry, onde em 15 de agosto de 1956 celebrou sua Profissão Perpétua.

Ela teve sua formação profissional em Enfermagem e Cuidados de Saúde no St. John and Elizabeth's Hospital em Londres, onde graduou-se Enfermeira Registrada no Estado; continuou seus estudos conseguindo diplomas em Obstetrícia, Enfermagem Distrital, Assistente de Saúde domiciliar, etc. Seu ministério na Enfermagem a levou a uma variedade de ambientes na Inglaterra - incluindo as áreas de Hammersmith e Fulham em Londres, Ottery St Mary em Devon e West Byfleet, onde trabalhou como enfermeira "em casa" ou no distrito, em sua qualidade de Assistente de Saúde domiciliar. Ela serviu no National Shrine of Our Lady em Walsingham, assumindo inúmeras tarefas e suportando os peregrinos. Em missão no exterior, Hannah passou dois anos cuidando de um hospital em Tunsdorf, Alemanha, e um ano em Kaduna, na Nigéria. Em cada ambiente Hannah deu o melhor de si e sempre se esforçou para melhorar a situação de seus pacientes e das famílias deles.

Os ministérios de Hannah, tanto na área da saúde quanto na da pastoral ou como membro da comunidade, foram aprimorados graças às experiências de um Curso de Renovação Espiritual no Reino Unido e um ano sabático nos EUA.

Ela serviu em muitas comunidades e estava sempre pronta a atender uma necessidade, reconhecer possibilidades e dar o melhor de si. Ela serviu voluntariamente como líder comunitária por seis anos em Birmingham e como tesoureira local em Hythe. Hannah era uma pessoa extrovertida que amava a vida, reconhecendo as possibilidades de cada nova situação e pronta para dar sempre o melhor de si.

Na aposentadoria, seus problemas de saúde se tornaram motivo de preocupação e ela então uniu-se à comunidade de Villa Maria, onde podia dispor de apoio médico prontamente como e quando fosse necessário.

No entanto, Hannah ainda tinha energia e entusiasmo pela vida e continuou a dirigir e a prestar serviço como motorista quando necessário; ela apreciava muito tomar parte num projeto de tricô para a produção de roupas atraentes para as crianças e as famílias necessitadas. Ela gostava de jardinagem e adorava ver suas plantas se desenvolverem e florescerem. Gostava muito de palavras cruzadas e de todos os tipos de quebra-cabeças que envolviam palavras pois, como ela dizia, “mantinham o cérebro funcionando”!

O ministério final de Hannah foi aprender a lidar com a rápida deterioração de sua saúde durante o último ano de sua vida. Ela acolheu com reconhecimento o apoio e os cuidados extras de que precisava, grata à equipe pelo serviço que recebeu. Ela gostava da solidão de seu quarto e da oportunidade de oração e reflexão silenciosas. Em seus dias melhores Hannah continuou a se juntar à comunidade para a missa e para as refeições, mas no final os membros da comunidade iam passar um pouco de tempo com ela, em seu quarto, trazendo-lhe paz e alegria. Seu rosário raramente estava longe de suas mãos. Ela estava em paz.

Durante a última semana de sua vida, sua força desvaneceu gradualmente e ficou evidente que nossa querida Hannah estava chegando ao fim de sua jornada terrena. A visita do pároco e o Sacramento da Unção trouxeram-lhe conforto e uma tranquilidade que nunca a abandonou até a hora de sua morte, na madrugada de 16 de janeiro.

Descanse agora na paz eterna de Deus, querida Hannah

